



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior II
Contador**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (B) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (C) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
 - (D) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
 - (E) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (B) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (C) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
 - (D) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
 - (E) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1^o parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenir-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2^o parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3^o parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (B) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (C) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
 - (D) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
 - (E) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- conquanto.
 - uma vez.
 - tão logo.
 - ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- II e III.
 - I e III.
 - I e IV.
 - I e II.
 - II e IV.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
 - O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
 - As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpitantes, emoções inesquecíveis.
 - Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
 - A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
-
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
 - A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
 - Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
 - Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
 - Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- Ao se valer da expressão Tudo consumado, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
 - O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
 - O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
 - A expressão menino diante da merenda atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
 - Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
-
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
 - o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
 - percorre-o - torná-lo - aplicando-os
 - percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
 - o percorre - o tornar - aplicando-lhes
-
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
 - Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
 - Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
 - Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?
 - A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
 - (B) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
 - (C) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
 - (D) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
 - (E) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.

12. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
 - II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
 - III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
 - (B) (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
 - (C) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
 - (D) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
 - (E) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) II, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:
- (A) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
 - (B) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
 - (C) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
 - (D) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
 - (E) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.



Legislação

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Conselho de Aviação Civil.
 (B) Comando da Aeronáutica.
 (C) Comando da Defesa.
 (D) Presidente da República.
 (E) Sistema de Aviação Civil.
-
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) da própria INFRAERO.
 (B) do Ministério da Aeronáutica.
 (C) do Comando da Aeronáutica.
 (D) da Agência Nacional de Aviação Civil.
 (E) do Ministério da Defesa.
-
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
 (B) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
 (C) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
 (D) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
 (E) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
-
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
 (B) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
 (C) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
 (D) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
 (E) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
-
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
 (B) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
 (C) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
 (D) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
 (E) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
-
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) o controle de tráfego aéreo.
 (B) a administração aeroportuária.
 (C) as empresas de transporte aéreo.
 (D) o policiamento.
 (E) os serviços de controle de passageiros.
-
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 18 (dezoito) meses.
 (B) 16 (dezesesseis) meses.
 (C) 1 (um) ano.
 (D) 14 (catorze) meses.
 (E) 20 (vinte) meses.
-
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) pela Força Nacional de Segurança Pública.
 (B) por atos contratuais.
 (C) a critério do Comandante da sede militar.
 (D) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
 (E) em regulamentação especial.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) um ano, em caráter improrrogável.
 - (B) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (C) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
 - (D) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
 - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Diário de Voo.
 - (B) Diário de Bordo.
 - (C) Relatório de Voo.
 - (D) Comprovante de Passageiros Embarcados.
 - (E) Relatório de Passageiros Desembarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (B) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (C) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
 - (D) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
 - (E) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (B) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
 - (C) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
 - (D) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
 - (E) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (B) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (C) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
 - (D) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
 - (E) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (B) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (C) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
 - (D) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
 - (E) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (B) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (C) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
 - (D) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
 - (E) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i>). b. Utilizar textos colonados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i>).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i>): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2">Maior duração</td><td>13:16</td></tr> <tr><td colspan="2">Menor duração</td><td>1:30</td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	Maior duração		13:16	Menor duração		1:30
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
Maior duração		13:16																																
Menor duração		1:30																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *serial port*.
- (B) *plug and play*.
- (C) *on board*.
- (D) *free connection*.
- (E) *free slot*.

32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (B) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (D) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)

33. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) um *upload*.
- (B) uma cópia especial.
- (C) um *download*.
- (D) uma anexação em e-mail.
- (E) uma remessa na forma oculta.

34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) *home* e *ad-aware*.
- (B) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (C) *spyware* e *host*.
- (D) cavalo de tróia e *firewall*.
- (E) *hoax* e *spyware*.

35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (B) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (D) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.



Instruções: Para responder às questões de números 36 a 38, utilize os dados a seguir.

Ao final do exercício de 2008, a contabilidade da Cia. Misericórdia informa a relação dos saldos finais das contas de resultados, a seguir:

Saldos	Devedores (R\$)	Credores (R\$)
Aluguéis	38.000,00	
CMV	120.000,00	
Depreciações e Amortizações	8.500,00	
Despesas c/ INSS	4.500,00	
Despesas c/FGTS	4.000,00	
Despesas de Juros	15.000,00	
Despesas de Salários	50.000,00	
Impostos Diretos s/ Vendas	30.000,00	
Outras Despesas Comerciais	23.000,00	
Outras Despesas Administrativas	13.000,00	
Receitas Financeiras		5.000,00
Resultado C/ Venda de Imobilizado	2.000,00	
Resultado de Equivalência Patrimonial		3.000,00
Vendas Brutas		300.000,00

36. O valor a ser considerado na identificação do fluxo do caixa proveniente das operações é

- (A) R\$ 7.500,00
- (B) R\$ 8.500,00
- (C) R\$ 9.500,00
- (D) R\$ 10.500,00
- (E) R\$ 11.500,00

37. O valor adicionado total a distribuir corresponde a

- (A) R\$ 133.500,00
- (B) R\$ 133.000,00
- (C) R\$ 142.500,00
- (D) R\$ 142.000,00
- (E) R\$ 141.500,00

38. O valor adicionado recebido em transferência é

- (A) R\$ 3.000,00
- (B) R\$ 5.000,00
- (C) R\$ 8.000,00
- (D) R\$ 10.000,00
- (E) R\$ 13.000,00

Instruções: Para responder às questões de números 39 e 40, utilize os dados a seguir.

Ao final de 2007 a Cia. Alvorada possuía em seus estoques R\$ 10.000,00, remanescentes de um fornecimento de mercadorias feito por sua controlada Cia. Azulão, que obteve um lucro nessa operação de 40%.

No mesmo período, a Investidora procede a avaliação de suas participações societárias identificando os seguintes dados:

% de participação no Capital da Cia. Azulão	80%
Valor contábil da Participação Societária na Cia. Azulão	R\$ 100.000,00
Valor do Patrimônio Líquido da Investida ao final do período	R\$ 130.000,00

39. Em relação aos investimentos societários, é correto afirmar que

- (A) deve ser feito um lançamento de débito na conta de investimentos.
- (B) o resultado apurado na equivalência patrimonial é nulo.
- (C) o valor da equivalência patrimonial a ser contabilizado é R\$ 4.000,00.
- (D) ocorreu uma receita de equivalência patrimonial.
- (E) a investidora deve registrar um débito em conta de resultados.



40. Para os procedimentos de consolidação das Demonstrações, é correto afirmar que
- (A) o valor da participação societária dos acionistas minoritários a ser registrado é de R\$ 25.200,00.
 - (B) no registro do consolidado deve ser lançado um débito na conta de estoques de R\$ 10.000,00.
 - (C) no balanço consolidado haverá um saldo devedor de R\$104.000,00 na conta de participações societárias.
 - (D) para apuração do balanço consolidado será baixado do saldo da conta dos estoques um lucro não realizado de R\$ 4.000,00.
 - (E) nos lançamentos do consolidado deverá ser efetuado um crédito total de R\$ 104.000,00 nas contas do Patrimônio Líquido.
-
41. De conformidade com o estabelecido pela Lei nº 11.638/07, as aplicações em instrumentos financeiros, quando destinadas à negociação ou disponíveis para venda, devem ser avaliadas pelo valor
- (A) justo.
 - (B) de entrada.
 - (C) presente.
 - (D) de reposição.
 - (E) de custo.
-
42. De conformidade com o estabelecido pela MP 449/08, são classificadas no passivo não circulante as contas de
- (A) reservas de incentivos fiscais.
 - (B) empréstimos a longo prazo.
 - (C) ajustes de avaliação patrimonial.
 - (D) resultado de exercícios futuros.
 - (E) adiantamento de fornecedores.
-
43. Na ocasião da elaboração do balanço, os saldos de passivos, tomados em moeda estrangeira, cujo contrato seja efetuado com cláusula de paridade cambial deverão ser
- (A) vertidos em reais pela taxa de câmbio funcional na data da operação.
 - (B) convertidos em reais pela variação média da taxa de apresentação.
 - (C) transformados em reais à taxa de fechamento da operação.
 - (D) convertidos em reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.
 - (E) atualizados pelo valor médio do período encerrado da taxa funcional.
-
44. Os dividendos distribuídos decorrentes de investimentos societários no exterior reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial devem ser
- (A) reconhecidos pelo valor de mercado e registrados a débito da conta de investimentos pelo valor recebido em moeda estrangeira convertido para reais à taxa de câmbio média do período.
 - (B) registrados como redução da conta de investimentos pelo valor recebido em moeda estrangeira convertido para reais à taxa de câmbio vigente na data do recebimento.
 - (C) lançados como receitas pelo valor recebido em moeda estrangeira convertido para reais à taxa de câmbio vigente na data do recebimento.
 - (D) reconhecidos pelo valor de mercado e registrados a débito de investimentos pelo valor recebido em moeda estrangeira convertido para reais à taxa de câmbio funcional.
 - (E) creditado em conta de receita não operacional pelo valor recebido em moeda estrangeira convertido para reais à taxa de câmbio média do mercado.
-
45. No processo de conversão, a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera é denominada moeda
- (A) equivalente.
 - (B) externa.
 - (C) de apresentação.
 - (D) funcional.
 - (E) do fechamento.



46. A empresa Andorinhas Indústria Eletrônica Ltda. desenvolveu recentemente dois novos produtos; uma unidade gravadora de "DVD" e uma "Decodificadora Digital". O controller da Cia. levantou os seguintes dados para auxiliar a diretoria na análise dos produtos:

Itens	Gravadora DVD (R\$)	Decodificadora Digital (R\$)
Matéria-prima	44,00	36,00
Horas/máquinas \$ 12,00 p/hora	18,00	15,00
Montagem/ \$ 10,00 p/hora	30,00	10,00
Custos variáveis de fabricação \$ 8,00 p/hora	36,00	18,00
Custos fixos de fabricação \$ 4 p/hora	18,00	9,00
Custos totais	146,00	88,00
Preço de venda sugerido	169,95	99,98
Custos de pesquisa e desenvolvimento	240.000,00	175.000,00
Custos de promoção e propaganda	500.000,00	350.000,00

Para a Gravadora de "DVD" da Andorinhas, os custos de maquinários e montagem representam os custos

- (A) de conversão.
- (B) separáveis.
- (C) incrementais.
- (D) primários.
- (E) comuns.

Instruções: Para responder às questões de números 47 e 48, utilize os dados a seguir.

A Cia. ABC registra para o ano fiscal terminado em 30.11.X8 os seguintes dados:

Materiais diretos utilizados	R\$ 300.000,00
Mão de obra direta	R\$ 100.000,00
Custo variável de fabricação	R\$ 50.000,00
Custo fixo de fabricação	R\$ 80.000,00
Despesas de vendas e administração	R\$ 40.000,00
Despesas de propaganda	R\$ 20.000,00

47. Se a Cia. ABC usa custeio variável, o custo dos produtos produzidos para o ano de X8 é

- (A) R\$ 400.000,00
- (B) R\$ 430.000,00
- (C) R\$ 450.000,00
- (D) R\$ 490.000,00
- (E) R\$ 530.000,00

48. O custo dos inventários para o ano de X8 utilizando o custeio por absorção é

- (A) R\$ 400.000,00
- (B) R\$ 450.000,00
- (C) R\$ 530.000,00
- (D) R\$ 550.000,00
- (E) R\$ 590.000,00



49. Os gerentes da Indústrias Reunidas Ltda. estão discutindo as formas de alocar o custo dos departamentos de serviços, o Controle de Qualidade e a Manutenção para os departamentos produtivos. Para a reunião o controller providenciou o seguinte relatório:

	Controle de qualidade Depto. Serviço	Manutenção Depto. de Serviço	Maquinário Depto. Produtivo	Montagem Depto. Produtivo	Total
Custos de fabricação alocados direto ao departamento	(R\$) 350.000,00	(R\$) 200.000,00	(R\$) 400.000,00	(R\$) 300.000,00	(R\$) 1.250.000,00
Horas de máquina			50.000		50.000
Horas de mão de obra direta				25.000	25.000
Horas de Serviços:					
– Controle de qualidade		7.000	21.000	7.000	35.000
– Manutenção	10.000		18.000	12.000	40.000

Se a Indústrias Reunidas Ltda. usa o método direto para alocar os custos dos departamentos de serviços, o total dos custos indiretos alocados pelos departamentos de serviços para o departamento de montagem deveria ser

- (A) R\$ 80.000,00
 (B) R\$ 87.500,00
 (C) R\$ 120.000,00
 (D) R\$ 167.500,00
 (E) R\$ 467.500,00

50. O custo fixo que deve ser considerado como um custo direto é o

- (A) custo salarial da contabilidade, quando o objetivo de custo é uma unidade de produto.
 (B) custo de aluguel do armazém dos inventários, quando o objetivo de custo é do departamento de compras.
 (C) custo da energia elétrica, quando o objetivo é custear o departamento de auditoria interna.
 (D) pró-labore do conselho, quando o objetivo é custear o departamento de *marketing*.
 (E) salário do supervisor da produção, quando o objetivo é custear o departamento de produção.

51. A diferença entre o preço de venda e o custo variável é

- (A) receita operacional bruta.
 (B) receita líquida.
 (C) ponto de equilíbrio.
 (D) margem de contribuição.
 (E) análise custo-volume-lucro.

52. A empresa ASA utiliza o sistema de custo padrão. No último mês, os valores apurados foram os seguintes:

Consumo real de matéria prima por unidade	50 kg
Preço unitário real da matéria prima utilizada na produção	R\$ 10,00 por Kg
Unidades produzidas	20
Consumo unitário planejado no padrão	60 kg
Custo da matéria prima (planejada no padrão)	R\$ 8,00 por kg

Com base nos dados acima, as variações de consumo, preço e mista, em relação ao padrão são, respectivamente:

- (A) R\$ 1.600,00 desfavorável, R\$ 2.200,00 favorável e R\$ 200,00 desfavorável.
 (B) R\$ 1.600,00 favorável, R\$ 2.400,00 desfavorável e R\$ 400,00 favorável.
 (C) R\$ 2.400,00 favorável, R\$ 1.600,00 desfavorável e R\$ 800,00 desfavorável.
 (D) R\$ 3.800,00 favorável, R\$ 2.400,00 desfavorável e R\$ 1.400,00 desfavorável.
 (E) R\$ 4.000,00 desfavorável, R\$ 3.000,00 favorável e R\$ 1.000,00 favorável.

53. Não deve ser confundido com custo orçado ou estimado o montante que a empresa determina que um produto ou a operação de um processo por um período de tempo deveria custar, com base em certas condições presumidas de eficiência, de situações econômicas e de outros fatores. Esta afirmação refere-se ao sistema de custeio

- (A) por absorção.
 (B) variável direto.
 (C) por atividade.
 (D) médio.
 (E) padrão.



54. Consta no rol de princípios orçamentários:
- (A) Exclusividade.
 - (B) Objetividade.
 - (C) Prudência.
 - (D) Conservadorismo.
 - (E) Materialidade.
-
55. Conforme disposto na Lei Federal nº 4.320, pertencem ao exercício financeiro:
- (A) as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente pagas.
 - (B) a receita nele arrecadada e as despesas nele legalmente empenhadas.
 - (C) apenas as despesas nele legalmente empenhadas.
 - (D) a receita independentemente do seu recebimento e as despesas nele legalmente empenhadas.
 - (E) apenas as receita nele arrecadada.
-
56. As receitas referentes às operações entre órgãos, fundos, autarquias, fundações públicas, empresas estatais dependentes e outras entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social classificam-se como
- (A) transferências internas.
 - (B) extra-orçamentárias.
 - (C) transferências financeiras.
 - (D) intra-orçamentárias.
 - (E) cotas financeiras.
-
57. Projeto é um instrumento de programação para alcançar o objetivo de
- (A) uma função.
 - (B) uma ação.
 - (C) um programa.
 - (D) uma atividade.
 - (E) uma categoria de programação.
-
58. Antônio aplicou R\$ 12.000,00 em um banco que remunera os depósitos de seus clientes a juros simples, a uma taxa de 1,5% ao mês. Após 8 meses, ele resgata todo o montante e o aplica totalmente em um outro banco, durante um ano, a juros compostos, a uma taxa de 5% ao semestre. No final da segunda aplicação, o valor do montante é de
- (A) R\$ 15.214,50
 - (B) R\$ 14.817,60
 - (C) R\$ 14.784,40
 - (D) R\$ 13.800,00
 - (E) R\$ 13.230,00
-
59. Um título de valor nominal igual a R\$ 20.000,00 é descontado 3 meses antes de seu vencimento apresentando um valor atual de R\$ 18.800,00, segundo uma operação de desconto comercial simples. Um outro título de valor nominal igual a R\$ 25.000,00, descontado 2 meses antes de seu vencimento, com a mesma taxa mensal e operação de desconto do primeiro título, apresenta um desconto de valor igual a
- (A) R\$ 1.500,00
 - (B) R\$ 1.200,00
 - (C) R\$ 1.000,00
 - (D) R\$ 900,00
 - (E) R\$ 750,00
-
60. Um capital de valor igual a R\$ 10.000,00 é aplicado durante um ano apresentando, no final, um montante igual a R\$ 11.275,00. Se a taxa real de juros correspondente a esta aplicação foi de 10%, tem-se que a inflação no período considerado foi de
- (A) 1,75%
 - (B) 2,00%
 - (C) 2,25%
 - (D) 2,50%
 - (E) 2,75%

